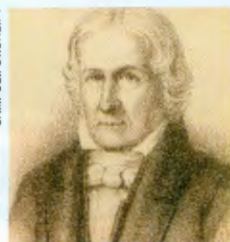


## \\ HISTÓRIA DA CIÊNCIA

## A produção de três ilustrados

CAMPUS.FCT.UNL.PT



O artigo “Viagens, tremores e conchas: aspectos da natureza da América em escritos de José Bonifácio de Andrada e Silva, José Hipólito Unanue e Dámaso Antonio Larrañaga” apresenta pontos da produção científica dos três ilustrados – Bonifácio (*desenho*), Hipólito e Larrañaga – que atuaram na América do Sul. Os três naturalistas de trajetórias, territórios

e crenças diferentes erigiram versões próprias sobre aspectos da natureza da América. Em comum, contribuíram com seus trabalhos científicos para a construção da geo-história americana. Foram escolhidos para análise por critérios de dispersão territorial e por suas diferentes abordagens sobre aspectos específicos das ciências da terra. Os autores do estudo, Maria Margaret Lopes, da Universidade de Évora, e Alex Gonçalves Varela, do Museu de Astronomia e Ciências Afins, argumentam que esses personagens não só construíram seus próprios conhecimentos sobre temperamentos (climas) e territórios, como também utilizaram seu saber científico no implemento de ações políticas para os seus respectivos países em conformação.

BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. CIÊNCIAS HUMANAS – VOL. 5 – Nº 2 – BELÉM – MAI./AGO. 2010

## \\ EMPREENDEDORISMO

## As redes sociais e as empresas

O artigo “Redes sociais na criação e mortalidade de empresas”, fruto de reflexão teórica e investigação empírica, analisa o fenómeno de imersão (*embeddedness*) do empreendedor e o impacto das redes sociais nos negócios. Segundo as autoras, Gláucia Maria Vasconcellos Vale e Liliane de Oliveira Guimarães, da Universidade Católica de Minas Gerais, sua base empírica deriva de pesquisa de natureza quantitativa e comparativa, realizada no período 2008-2009. Para tratar os dados, foi desenvolvida uma proposta metodológica diferenciada, com indicadores capazes de aferir e mensurar alguns componentes de imersão e seu impacto no mundo dos negócios. Os resultados sugerem que existem diferenciações entre os dois conjuntos pesquisados e que as redes sociais podem influenciar positivamente nas

possibilidades de sobrevivência das empresas no mercado. O artigo contribui, de acordo com as pesquisadoras, com inovações no campo metodológico, além de oferecer contribuições no plano teórico, ajudando a desvendar algumas das dimensões do processo de criação e mortalidade de empresas.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS – VOL. 50 – Nº 3 – SÃO PAULO – JUL./SET. 2010

## \\ TELEMEDICINA

## Dermatologia por vídeo

O artigo “Concordância entre diagnósticos dermatológicos obtidos por consulta presencial e por análise de imagens digitais” resultou de pesquisa que avaliou a eficácia de um método não sincrônico de tele dermatologia, utilizando recursos tecnológicos simples e de baixo custo. Cento e setenta e quatro pacientes foram examinados por quatro dermatologistas – dois efetuaram diagnóstico presencial (A1 e A2) e dois por meio de imagens das lesões e história clínica (B1 e B2). A concordância do diagnóstico principal entre A1 e A2 foi de 83,3% e entre B1 e B2, de 81%. A concordância entre o diagnóstico principal estabelecido pelo método presencial e o obtido por meio de imagens variou de 78,2% a 83,9%. O diagnóstico de doenças dermatológicas realizado por imagens digitais demonstrou concordância ótima quando comparado àquele realizado com a presença física do paciente, segundo os autores do estudo Jonas Ribas, da Universidade Federal do Amazonas, e Maria da Graça Souza Cunha, Antônio Pedro Mendes Schettini e Carla Barros da Rocha Ribas, da Fundação Alfredo da Matta.

ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA – VOL. 85 – Nº 4 – RIO DE JANEIRO – JUL./AGO. 2010

## \\ FISIOTERAPIA

## Incapacidades do idoso

A faixa etária que mais cresce no Brasil e no mundo é a de idosos com 80 anos ou mais. Entre esses indivíduos, a prevalência de incapacidades e morbidades é maior que em outros grupos. O objetivo do trabalho “Fatores determinantes da capacidade funcional em idosos longevos” foi investigar a influência de fatores socioeconômicos, demográficos, biológicos e de



saúde, nutricionais, de relações sociais, além da autoavaliação da saúde sobre a capacidade funcional de idosos longevos. Os fatores independentes associados à pior capacidade funcional foram: ter 85 anos ou mais, ser do gênero feminino, fazer uso contínuo de cinco ou mais medicamentos, não visitar parentes e/ou amigos pelo menos uma vez por semana e considerar a própria saúde pior que a de seus pares. Os resultados sugerem que a capacidade funcional está associada a uma complexa rede de fatores multidimensionais, sendo importante o desenvolvimento de ações relacionadas àqueles fatores que são passíveis de intervenção, visando propiciar melhores condições de saúde e qualidade de vida. Os autores do estudo são Silvana L. Nogueira, Rita C. L. Ribeiro, Lina E. F. P. L. Rosado, Sylvia C. C. Franceschini, Andréia Q. Ribeiro e Eveline T. Pereira, da Universidade Federal de Viçosa.

REVISTA BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA – VOL. 14 – Nº 4 –  
SÃO CARLOS – JUL./AGO. 2010 – EPUB 3 – SET. 2010

## \\ FÍSICA TEÓRICA

### Criação científica em Poincaré

No artigo “Pensamento racional e criação científica em Poincaré”, de Michel Paty, diretor de pesquisa emérito do Centre National de la Recherche Scientifique, Paris (França), o autor esclarece o “estilo” de Henry Poincaré (foto) na física teórica e na matemática, considerando o caso de sua formulação teórica da eletrodinâmica relativista e do lugar que nela tem o princípio de relatividade. A comparação desse trabalho criador com aquele paralelo e contemporâneo de Einstein (da relatividade especial) permite pôr em evidência os contrastes entre as duas abordagens, de acordo com Paty. Ele trata, em seguida, da obra e do pensamento de Poincaré no campo da filosofia a respeito do problema da criação científica e de sua relação com a racionalidade.



MLAHANS.DE

SCIENTIAE STUDIA – VOL. 8 – Nº 2 – SÃO PAULO – ABR./JUN. 2010

## \\ REFLORESTAMENTO

### Indicadores ambientais

A baixa tecnologia empregada no manejo do solo e na utilização do fogo para o plantio de espécies ou cultivares florestais na Amazônia tem sido apontada como a causa principal das áreas alteradas em sistemas florestais, resultando em erosão, poluição hídrica, perda de nutrientes e da biodiversidade. As-

sim, há a hipótese de que uma área alterada, seja no ambiente ou tipo de exploração a que esteja submetida, estaria em fase de recuperação quando o teor de matéria orgânica no solo estiver aumentando, de acordo com o estudo “Uso de resíduos de madeira como alternativa de melhorar as condições ambientais em sistema de reflorestamento”, de Kátia Fernanda Garcez Monteiro, da Universidade Federal Rural da Amazônia, Dirse Clara Kern e Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo, do Museu Paraense Emílio Goeldi, Tarcísio Ewerton Rodrigues, da Embrapa Amazônia Oriental, e José Luis Said Cometti, da Secretaria de Meio Ambiente de Pernambuco. Tal condição pode ser medida por meio de indicadores biológicos do solo. As áreas atualmente em recuperação ou recuperadas em suas propriedades edafológicas (trata da influência dos solos em seres vivos) podem ser comparadas, em termos de bioindicadores, a solos enriquecidos com material orgânico proveniente de manejo pretérito, como em áreas de reflorestamento instaladas em locais de terra preta. Essa comparação, segundo os autores do trabalho, além de validar os indicadores de qualidade do solo, auxiliará estudos que contemplem a utilização racional, seja de florestas naturais ou florestas plantadas.

ACTA AMAZONICA – VOL. 40 – Nº 3 – MANAUS – SET. 2010

## \\ CARDIOLOGIA

### Resistência à aspirina

Uma metanálise de estudos clínicos de pacientes com doença cardiovascular demonstrou que o uso de aspirina estava associado à redução de 22% de mortes e a eventos vasculares isquêmicos relevantes. Entretanto, estudos clínicos revelaram que pacientes tomando regularmente aspirina apresentavam recorrência de eventos cardiovasculares. Tal constatação levou a um questionamento: se, em alguns pacientes, a aspirina não era eficaz em bloquear a agregação plaquetária, sendo estes pacientes chamados de não responsivos ou resistentes à aspirina. Conceitua-se resistência clínica à aspirina pela ocorrência de eventos cardiovasculares em pacientes na vigência de tratamento com aspirina, enquanto a resistência laboratorial é definida como a persistência da agregação plaquetária, documentada por teste laboratorial, em pacientes tomando regularmente aspirina. Pacientes resistentes à aspirina tiveram, de acordo com testes laboratoriais, em média, 3,8 vezes mais eventos cardiovasculares quando comparados aos não resistentes. A pesquisa está relatada no artigo “Resistência à aspirina: realidade ou ficção?”, de Dinaldo Cavalcanti de Oliveira, Rogerio Ferreira Silva, Diego Jantsk Silva, do Hospital do Coração, e Valter Correia de Lima, do Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo.

ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA – VOL. 95 – Nº 3 –  
SÃO PAULO – SET. 2010

\\ O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site de Pesquisa FAPESP, [www.revistapesquisa.fapesp.br](http://www.revistapesquisa.fapesp.br)